

Participe da confraternização especial da ANFIP e concorra a prêmios!



Associados, participem da confraternização especial de fim de ano da ANFIP. O evento será realizado dia 17 de dezembro, das 15 às 17 horas. De forma virtual, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Entidade (Facebook e Youtube).

Se ainda não fez sua inscrição para concorrer aos prêmios que serão sorteados, corra que ainda dá tempo. Clique [AQUI](#), preencha os dados solicitados e envie. Esse procedimento deve ser feito apenas uma vez. O associado inscrito receberá por e-mail um número, que deverá ser guardado, pois é ele que poderá ser sorteado durante a live.

Estão na lista de prêmios um notebook Lenovo Ideapad S145, uma Smart TV LED Full HD Sony de 50", dois smartphones Samsung Galaxy A71, cinco vale-compras no valor R\$ 1.000 e dez no valor de R\$ 500, que poderão ser utilizados nas lojas Americanas, Submarino e Shoptime.

A programação está recheada de atrações imperdíveis! Marque na agenda e venha se confraternizar conosco!

Concurso de Contos, Histórias e Poesias: Inscrições até o dia 18/12



Ainda não enviou o seu trabalho? Fique tranquilo que dá tempo! A ANFIP está com as inscrições abertas até o dia 18 de dezembro para o I Concurso de Contos, Histórias e Poesias para os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. O regulamento do concurso, contendo todos os detalhes necessários aos interessados, pode ser acessado [AQUI](#).

As produções enviadas poderão ser cadastradas nas categorias de Poesia e/ou Conto e História. Não há limite quanto à quantidade de trabalhos enviados por inscrito. Os conteúdos devem ser, obrigatoriamente, autorais e deverão

seguir as especificações contidas no edital, caso contrário poderão ser desclassificados.

Os critérios de avaliação serão baseados em criatividade, originalidade e desenvolvimento do tema, com duas fases de avaliação pelos jurados: primeiro a seleção dos 10 melhores trabalhos, segundo a escolha dos 3 primeiros colocados.

Serão premiadas as três melhores produções. Para os demais colocados será conferida menção honrosa.

- 1º lugar: R\$ 5.000,00;
- 2º lugar: R\$ 3.000,00;
- 3º lugar: R\$ 2.000,00.

Poderão participar os Auditores Fiscais ativos, aposentados e pensionistas já associados à ANFIP e os Auditores que venham a se associar à Entidade até a data de inscrição do evento.

Outras informações importantes podem ser acessadas no site exclusivo do I Concurso de Contos, Histórias e Poesias da ANFIP – [AQUI](#).

Live debate perspectivas para a economia em 2021
Página 2

Entidades atuam contra Reforma Administrativa
Página 4

Comissão ANFIP do Futuro analisa propostas para a entidade
Página 5

Pandemia e perspectivas para a economia em 2021 são discutidas na Live Série ANFIP

A ANFIP realizou na quarta-feira (9/12) a última Live – Série ANFIP de 2020. Nesta edição, o tema discutido foi “Pandemia e Perspectiva da Economia para 2021”, com a participação de especialistas da saúde e da economia. O presidente Décio Bruno Lopes e o vice-presidente de Assuntos Assistenciais, Ariovaldo Cirelo, representaram a Entidade.

Participaram como painelistas o médico e diretor de Mercado da Unimed Vitória, Gustavo Peixoto Soares Miguel; o médico, mestre em Saúde Pública e ex-ministro da Saúde, José Saraiva Felipe; a médica coordenadora do Serviço de Controle de Infecção do Hospital do Coração (HCor-SP), Maria Daniela Di Dea Bergamasco; e o economista Raul Velloso.

Para a ANFIP, a pandemia de covid-19 e os impactos gerados na economia são temas de interesse geral do Estado, e de todo cidadão brasileiro. “A doença é avassaladora e o Estado, nos seus três níveis [União, estados, Distrito Federal e municípios], não estão preparados para uma onda mais forte”, afirmou Décio Lopes ao abrir o debate. Segundo ele, além da crise sanitária, também afetam os cidadãos as disputas políticas e ideológicas. “Na verdade, tudo isso traz dificuldade e insegurança para a população de maneira geral”, lamentou.

Ariovaldo Cirelo, vice-presidente de Assuntos Assistenciais da ANFIP, comparou os cenários nacional e internacional, esclarecendo mitos e verdades disseminados e trazendo a público informações importantes sobre a retomada da economia e da rotina social no país. Aproveitando a presença dos especialistas, o conselheiro solicitou um panorama geral sobre a situação pandêmica nacional, com detalhes atualizados sobre a corrida pela vacinação.



Tratando da perspectiva técnica da saúde, a infectologista Maria Daniela Bergamasco afirmou que precisamos estar preparados para continuar convivendo com o vírus por alguns meses, considerando a possibilidade de mutação genética e o retorno da atividade comercial no país. A especialista ressaltou, ainda, a necessidade de se manter atento às medidas básicas de prevenção, sobretudo nas confraternizações de fim de ano. “Nenhuma medida de prevenção isoladamente é perfeita, mas quando colocadas todas sequencialmente juntas, vão contribuindo para que se reduza a transmissão a níveis mais baixos”, alertou a médica, destacando que a vacinação é fundamental para a contenção da pandemia.

Para o ex-ministro da Saúde, Saraiva Felipe, é indiscutível a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem sido respeitado, valorizado e reconhecido mundo afora pelo brilhante serviço prestado à população neste período. Em sua exposição, criticou a falta de um plano objetivo e concreto de apoio ao povo, aos estados e ao país por parte dos dirigentes, afirmando a necessidade de um comando central não negacionista que opte por uma articulação nacional que envolva união de forças e inteligência econômica. Como parte da solução, ele afirma que, diante da situação excepcional de guerra, os gastos emergenciais em função da calamidade sanitária terão que ser estendidos.

Em seqüência, o diretor de mercado da Unimed Vitória, Gustavo Miguel, apresentou um panorama do início do contágio no Brasil. Em sua exposição, destacou que o cenário fez com que o setor de saúde complementar utilizasse tudo que tinha para que pudesse atender os pacientes com a doença, postergando uma série de tratamentos, cirurgias e intervenções, de forma que muitos outros problemas de saúde deixaram de ser diagnosticados e tratados. O diretor alertou que os resultados de tais medidas poderão chegar no ano de 2022, havendo uma elevação inflacionária no setor de saúde pelo alto consumo. Porém, tranquilizou os usuários em relação ao próximo ano, que terá o reajuste baixo dentro da média do IPCA Saúde, índice que mede a variação de preços de mercado relacionados à cesta de serviços ligados à saúde.

Economia – O ponto de vista econômico foi apresentado pelo economista Raul Velloso, que afirmou que o governo não aceitou, até o momento, que o país esteja vivendo uma situação emergencial que exige economia de guerra. “Se os governantes querem manter as receitas da época de paz, óbvio que não dará certo. Nós não podemos extinguir o programa Auxílio Emergencial, custe o que custar, não devemos deixar os informais desamparados, senão as pessoas vão morrer nos hospitais e nas ruas por falta de condições de sobrevivência”, frisou. Para o especialista, as duas estratégias mais importantes de combate aos impactos da pandemia são a execução de estratégias de economia de guerra e a vacinação em massa o mais rápido possível.

Confira [AQUI](#) a íntegra deste importante debate.

Expediente Linha Direta

Linha Direta é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
SEDE: SBN Qd. 01 BL. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Linha Direta é publicação semanal de propriedade da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores.

Envie seus comentários sobre o **Linha Direta** para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL
Benedicto Cerqueira Seba

EDITOR
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima, Ludmila Machado e
Thayná Cavalcante.

ESTAGIÁRIO
Marina Rodrigues

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Gilmar Vitalino e Allan Vitalino

CONSELHO EDITORIAL
Décio Bruno Lopes
Eucélia Maria Agrizzi Mergár
Crésio Pereira de Freitas
José Arinaldo Gonçalves Ferreira
Benedicto Cerqueira Seba
Cesar Roxo Machado



 www.instagram.com/anfipnacional

 www.facebook.com/anfip.nacional

 www.twitter.com/anfipnacional

 www.youtube.com/anfipoficial

ANFIP e Fonacate defendem avaliação e desligamento de ministros

A hipótese de desligamento do servidor público e a Reforma Administrativa foram pautas da reunião realizada entre representantes do Fórum das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), do qual a ANFIP integra, e da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP) do Ministério da Economia, na terça-feira (8/12).

Em sua fala, o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, afirmou que “hipóteses de avaliação e desligamento no setor público também deveriam considerar os titulares de algumas pastas, como ministros”.

“Somos constantemente atacados pela mídia, por segmentos do mercado e mesmo pelo ministro da Economia. Mas a verdade é que ministros de áreas estratégicas protagonizam gestões caricatas em setores como relações exteriores, meio ambiente, economia e saúde. Como essas pessoas podem avaliar alguém se não passariam em qualquer avaliação consistente? Temos que pensar numa avaliação de baixo para cima também”, pontuou.

O secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal, Wagner Lenhart, explicou que a Secretaria trabalha em um texto para desligamento em casos de obsolescência de atividades ou alteração da demanda. “Sabemos que o futuro digital vai diminuir muitas funções. E, às vezes, o servidor fica 60 anos em um cargo completamente obsoleto. A ideia é ajustar esses casos para evitar o

desperdício de recursos e ter maior equilíbrio nas contas públicas.”

A assessora jurídica do Fonacate, Larissa Benevides, criticou a explicação do secretário de que o desligamento do cargo poderia se dar por obsolescência de atividades ou alteração da demanda. Segundo ela, ao invés de pensar em demitir, o governo tem que readaptar o servidor em outra atividade de interesse da Administração Pública.

Wagner Lenhart concordou com a advogada e disse que a SGP está aberta para receber propostas nessa linha.

Os representantes do Fonacate criticaram que o diálogo com o governo tem sido pouco efetivo. E o exemplo foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrativa. “O governo diz que apresentou a proposta para melhorar o serviço público. Mas, depois de três meses de debate sobre o projeto, ficou mais do que evidente que ele não entrega nada do que propõe”, frisou Rudinei Marques.

Antes de finalizar o encontro, o secretário Lenhart comunicou que uma demanda antiga das entidades foi encaminhada à Casa Civil, que é a alteração do decreto para manutenção dos dirigentes liberados para exercício de mandato classista na folha de pagamento da União.

Participaram da videoconferência, além da ANFIP, Unacon, Fenaud, Sinal, Anafe, Fenadepol, Anesp e Sinagências.

ANFIP participa de ato virtual contra a Reforma Administrativa

O presidente da ANFIP, Décio Bruno Lopes, participou na quarta-feira (9/12) do ato online contra a Reforma Administrativa, promovido pela Frente Parlamentar Mista do Serviço Público em parceria com o Fórum Nacional das Entidades Sindicais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe).

O evento foi realizado no plenário da Câmara dos Deputados, com transmissão ao vivo pelo canal da Casa no Youtube e contou com diversos representantes de entidades sindicais e parlamentares, entre eles os deputados integrantes da Frente: Bohn Gass (PT/RS), Erika Kokay (PT/DF), Paulo Ramos (PDT/RJ) e a coordenadora, Alice Portugal (PCdoB-BA). Também participaram reitores de universidades federais eleitos e não empossados.

“Não haverá nação se não houver serviço público de qualidade”, destacou Décio Lopes em sua fala. Segundo o presidente, a Reforma Administrativa (PEC 32/20) não garante a melhoria do serviço público, pois, na verdade, fragiliza as relações de trabalho ao instituir a multiplicidade de vínculos. Para ele, a estabilidade do servidor representa a garantia na prestação de serviços, pois o servidor, ao ter uma relação de trabalho segura, não fica à mercê das vontades dos dirigentes do governo. Alertou ainda que o formato de

contratação temporária e a criação de cargos de confiança burlam ao concurso público e abrem espaço para o apadrinhamento político.

“A sociedade precisa discutir o assunto, pois acaba por ficar com a impressão de que o servidor público é alguém que está acomodado e faz o que quer sem se preocupar com o serviço público, mas não é assim”, frisou Décio Lopes, que também reafirmou o compromisso da ANFIP em defesa de um serviço público de qualidade.

O presidente destacou que este momento de pandemia não é o melhor para promover alterações no texto constitucional, fragilizando o Estado e a prestação de serviços. “A guerra não deve ser de informações, mas de condições que possibilitem mais recursos, injetando dinheiro na economia e gerando empregos para que saíamos dessa crise”, destacou. Explicou ainda que a reforma necessária deve ser aquela que combata a corrupção, a sonegação, o contrabando e o descaminho para que o Estado tenha recursos para satisfazer as necessidades da população.

O ato faz parte da Jornada de Lutas contra a Reforma Administrativa, em defesa do auxílio emergencial, da democracia e autonomia das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Confira a transmissão completa [AQUI](#).

ESTADUAL

Conselho Executivo visita sede da ANFIP-PR em reunião técnica

O vice-presidente Executivo da ANFIP, Márcio Humberto Gheller, foi recebido pelos representantes da Estadual no Paraná (ANFIP-PR) em visita técnica realizada na terça-feira (08/12).

Durante a reunião, que contou com a presença da presidente paranaense em exercício, Maruchia Mialik, foram tratados

assuntos referentes à Gratificação por Desempenho de Atividade Tributária (GDAT), bem como ressaltados os trabalhos da Comissão ANFIP do Futuro e debatidas demandas gerais da Estadual, a fim de traçar estratégias de melhorias na sede e promover maior aproximação entre a entidade e seus associados.

ANFIP debate ações para 2021 com Frente Mista do Serviço Público



O presidente da ANFIP, Décio Bruno Lopes, se reuniu na segunda-feira (7/12) com membros do Conselho Curador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil). O encontro teve o objetivo de debater o encerramento das atividades deste ano e planejar novas ações, em especial sobre a Reforma Administrativa (PEC 32/20), para 2021.

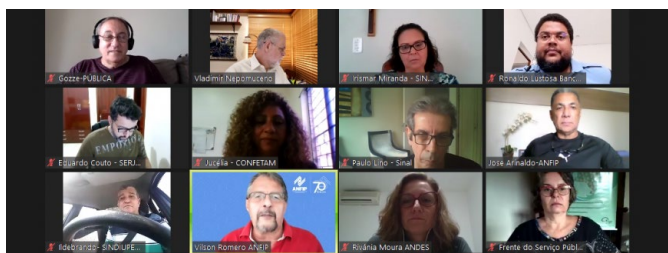
Além dos representantes das entidades que compõem o conselho, também estiveram presentes na reunião os deputados federais professor Israel Batista (PV/DF) e Marcelo Freixo (Psol/RJ).

Durante o encontro, a falta de análise dos impactos da reforma foi apontada como um dos principais problemas na formulação do texto a serem superados. A Servir Brasil tem cobrado do governo federal transparência e divulgação dos estudos que deram base ao texto.

O deputado professor Israel, que é presidente da Frente, também destacou como uma das ações centrais para o ano que vem a ampliação do diálogo com os membros da Frente da Reforma Administrativa, para que diversos pontos que constituem a PEC 32/20 sejam reformulados a fim de defender o servidor e o serviço público prestado à sociedade. As duas frentes possuem pontos de vista divergentes sobre a reforma, mas mantêm uma mesa técnica permanente de diálogos sobre o tema.

Uma das pautas da reunião foi a avaliação de desempenho no serviço público, [que já é tema de estudo pelo conselho curador e pela frente](#). O objetivo é a formulação de um texto conjunto, para o próximo ano, que adote critérios claros e bem estabelecidos que sustentam transparência, imparcialidade e inviabilizam injustiças e troca de favores.

Atos em defesa dos servidores são destaque em reunião da Frente



Em reunião, na segunda-feira (7/12), coordenada pelo assessor de Estudos Socioeconômicos da ANFIP, Vilson Antonio Romero, a Frente Parlamentar Mista do Serviço Público debateu a atuação conjunta das entidades em defesa dos servidores. O vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial da ANFIP, José Arinaldo Gonçalves Ferreira, também acompanhou o encontro.

Ao apresentar os encaminhamentos do Congresso Nacional para esta semana, Vladimir Nepomuceno, consultor político, destacou que as pautas da Reforma Tributária e as PECs 186/19 (Emergencial), 188/19 (Pacto Federativo) e 32/20 (Reforma Administrativa) vão avançar independentemente de quem seja eleito para presidir a Câmara dos Deputados ou o Senado Federal.

Em seguida, os representantes das entidades que compõem a Frente apresentaram uma breve exposição das ações que cada instituição tem desenvolvido em defesa do serviço público. Em sua fala, Vilson Romero enfatizou a importância de participação das entidades nos atos, pois são de extrema importância para toda sociedade. “Unidos é difícil enfrentar essas pautas, separados é pior ainda”, declarou.

A próxima reunião do grupo está agendada para o dia 21 de dezembro.

Comissão de Finanças promove reunião virtual



A Comissão de Finanças do Conselho de Representantes (CR) da ANFIP se reuniu, na segunda-feira (7/12), para analisar os relatórios financeiros das vice-presidências de Finanças e de Planejamento e Controle Orçamentário referentes ao período de agosto de 2019 a julho de 2020 e do

Conselho Fiscal relativos ao 4º trimestre de 2019 e ao 1º trimestre de 2020.

Durante a reunião, que também foi exposta a proposta orçamentária para 2021, o vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário, Carlos Alberto de Souza, explicou o esforço que os Conselhos Executivo, Fiscal e de Representantes têm feito durante a gestão para que haja a otimização dos resultados financeiros da Entidade.

Carlos Souza também apresentou o andamento do aperfeiçoamento do sistema MR Contábil, que possibilitará

a informatização das diversas transações operacionais que envolvem o trabalho das áreas de Administração, Orçamento, Contabilidade e Finanças.

Também estiveram presentes na reunião o vice-presidente de Finanças, Luiz Mendes Bezerra; os integrantes da mesa coordenadora do CR Gilson Fernando Ferreira de Menezes (CE), Afonso Ligório de Faria (MG), Jonilson Carvalho de Oliveira (RN), Antonio Carlos Silveira (SC), e o coordenador Genésio Denardi (SP); além de funcionários do Setor Financeiro da ANFIP.

Comissão ANFIP do Futuro analisa orientações administrativas e orçamentárias

A Comissão ANFIP do Futuro se reuniu, na quarta-feira (9/12), para analisar propostas para o fortalecimento da Entidade e para definir o teor de documento com orientações administrativas e orçamentárias para a atual e futuras gestões. A reunião, realizada de forma digital, foi coordenada pelo vice-presidente Executivo, Márcio Humberto Gheller.

Na oportunidade, a vice-presidente de Assuntos Fiscais, Eucélia Maria Agrizzi Mergár, fez a leitura da resolução conjunta que fixa os valores de receitas de mensalidade como limite orçamentário anual e estabelece percentual de despesas com pessoal. O texto foi analisado ponto a ponto pelos participantes para produção da redação final.

“Este grupo está tentando delimitar o caminho para que outros gestores não cometam os desatinos cometidos no passado”, afirmou o vice-presidente de Planejamento e Controle Orçamentário, Carlos Alberto de Souza. Entre os tópicos sugeridos, está a definição de limite para folha de pagamento e medidas a serem adotadas caso se excedam os gastos.



Participaram também da reunião o vice-presidente Ariovaldo Cirelo (Serviços Assistenciais) e Maria Aparecida Fernandes Paes Leme (Relações Públicas), além do vice-presidente da Estadual de Santa Catarina, Floriano José Martins, da presidente da Estadual do Rio de Janeiro, Leila Signorelli, e das associadas Ercília Leitão Bernardo (CE) e Léa Pereira de Mattos (DF).

Conselho de Representantes promove reunião ordinária

O Conselho de Representantes da ANFIP promoveu na terça-feira (8/12) reunião ordinária, realizada por videoconferência, para deliberar uma extensa pauta de atividades. O encontro foi conduzido pelo coordenador da Mesa, Genésio Denardi (SP).

O presidente da ANFIP, Décio Bruno Lopes, fez a abertura da reunião, oportunidade em que relatou as ações promovidas desde o início da gestão, quando houve a revisão dos contratos e procedimentos, com o fim de resgatar a Entidade e reduzir gastos.

A ANFIP, mesmo com a pandemia, explicou Décio Lopes, não deixou de produzir e de desenvolver os trabalhos que até então estavam sendo feitos. “Promovemos e participamos de diversas lives, debatendo os mais variados temas, especialmente as reformas Administrativa e Tributária, integramos Frentes Parlamentares, reuniões do grupo fisco, do Fonacate. O objetivo é defender os interesses da categoria”, ressaltou. Quanto às medidas internas, a ANFIP reformulou o Jurídico e está empenhada na informatização dos processos. O presidente também



falou sobre o sistema de votação eletrônica, as reservas financeiras e o orçamento do próximo ano.

“Nosso objetivo é transparência 100%. Tudo que é decidido no Conselho Executivo é de conhecimento dos conselhos de Representantes e Fiscal. Nosso esforço é conjunto. Se o esforço não for comum, tudo fica prejudicado. Mas se estivermos todos imbuídos no interesse de nossos associados, vamos crescer e fazer nossa entidade viver por mais 70 anos. Somos todos por todos”, finalizou.

A pauta completa da reunião pode ser conferida [AQUI](#).

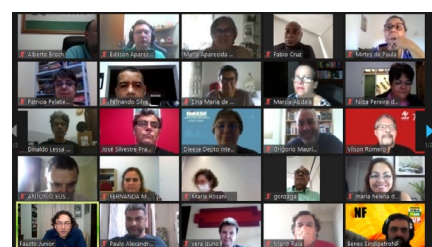
Assembleia do Dieese elege ANFIP para Direção Nacional

Em Assembleia Nacional realizada de forma virtual na terça-feira (8/12), com participação de mais de 40 lideranças sindicais e associativas de todo o Brasil, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aprovou o Plano de Trabalho e a Proposta Orçamentária para 2021.

Na reunião também foram eleitos 1/3 dos membros da Direção Nacional e do Conselho Fiscal, com a recondução da maioria dos atuais ocupantes e algumas

substituições dentro das entidades. Diante da desfiliação de uma entidade representativa do setor de turismo e hospitalidade, a ANFIP foi eleita como integrante da Direção Nacional, com mandato até janeiro de 2023, com o cargo sendo ocupado, inicialmente, pelo assessor de Estudos Socioeconômicos, Wilson Antonio Romero, que também é integrante da diretoria da seccional do DF.

O assessor agradeceu a confiança depositada na entidade e na sua candidatura, lembrando que a ANFIP já



atua em parceria com o Dieese há algum tempo, com trabalhos técnicos envolvendo em especial as reformas Previdenciária, Tributária e Administrativa.

BENEFÍCIOS

Os perfumes mais desejados? O Clube de Vantagens tem para você

Confira na plataforma benefícios ANFIP tem +Vantagens os perfumes mais desejados da atualidade e garanta o seu presente de Natal. Sephora, L'Occitane, Provanza e AAZ estão com condições especiais. Confira ainda todas as lojas e serviços que estão à sua disposição. Acesse anfip.temvantagens.com.br e garanta o seu desconto.

Malas com até 60 % de desconto no seu Clube de Vantagens

Precisando de bolsas e malas novas para sua viagem de fim de ano? No Clube de Vantagens exclusivo dos associados da ANFIP temos ofertas especiais para você. São diversas lojas participantes, com até 60% de desconto. Não perca essa chance de economizar! Acesse já o site: anfip.temvantagens.com.br.

Jusprev comemora seu 13º aniversário

A Jusprev completou, no último domingo (6/12), 13 anos de história, e comemora os resultados alcançados em sua trajetória. Em um ano com diversos desafios causados pela pandemia, a entidade demonstrou resiliência em sua atuação.

A instituição é a Previdência Associativa do Ministério Público e da Justiça Brasileira, fundada em 2007 por uma rede de Associações Instituidoras representativas de membros de carreiras públicas, entre elas a ANFIP. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que atua com a máxima transparência na gestão de seus produtos para garantir um futuro tranquilo e seguro a seus participantes.

A ANFIP é uma das integrantes do Colégio de Instituidoras da Jusprev, cujo plano de benefícios, Planjus, está à disposição de todos os associados e de seus dependentes.

O vice-presidente Executivo da ANFIP, Márcio Humberto

Gheller, também diretor Jurídico e de Benefícios da Jusprev, destaca que desde a criação da previdência associativa, a ANFIP sempre deu ênfase ao assunto, pela sua relevância na mudança do paradigma do trabalho dos servidores. “O maior exemplo é que no futuro os servidores só terão o teto do INSS quando se aposentarem. Pensando em mudar isso, a Associação tem se esforçado em participar da Jusprev em todos os seus níveis, no Comitê de Investimentos, na direção e na assembleia patronal dos instituidores, por acreditar nas vantagens que um fundo de pensão pode trazer aos seus associados”, afirmou.

Planjus – Para saber mais sobre o plano oferecido e seus diferenciais, basta entrar em contato com a consultora Zuleide Miranda, que poderá explicar todos os detalhes. Entre em contato pelo (61) 3251-8100 ou 0800 701 6167, ou pelo e-mail zuleide@anfip.org.br.

ANFIP e entidades organizam 2ª edição do FIT



Representantes da ANFIP, da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital Fenafisco (Fenafisco) e do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo (Sinafresp) reuniram-se na sexta-feira (11/12) para tratar da organização do FIT 2021 – Fórum Internacional Tributário, que será realizado no próximo ano, em São Paulo.

Na reunião, os dirigentes discutiram ações conjuntas e alinharam detalhes relacionados a local, data e número de

participantes para que a realização da segunda edição do Fórum ocorra com segurança, cumprindo as normas sanitárias. Além da modalidade presencial, o evento também contará com transmissão virtual.

Participaram da reunião, pela ANFIP, o presidente Décio Bruno Lopes, os vice-presidentes Cesar Roxo Machado (Assuntos Tributários), Ariovaldo Cirelo (Serviços Assistenciais) e Maria Beatriz Fernandes Branco (Assuntos Jurídicos). Pela Fenafisco, esteve presente o diretor Celso Malhani. Pelo Sinafresp, participaram Glaucio Honório e Francine Maiate. A presidente da Fundação ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, também acompanhou a reunião, juntamente com os representantes da ANFIP-SP, Genésio Denardi (presidente) e Marinalva Braghini (diretora).

O grupo se reúne novamente dia 20 de janeiro para dar continuidade ao planejamento do evento.

O Fórum

A 1ª edição do FIT foi realizada em 2018, também em São Paulo, e foi resultado do movimento Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil, que reuniu mais de quarenta especialistas para elaborar uma profunda análise do sistema tributário e trouxe ao debate propostas para tornar o modelo tributário mais solidário.